

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos  
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

## OS CINCO SENTIDOS

INSTANTÂNEO DE REFLEXÃO, PELO INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

SÃO tão extraordinários (eu diria mesmo, religiosamente, tão milagrosos) os nossos sentidos, — quero dizer, os chamados *cinco sentidos*, — que, sem monosprezo das célebres *sete maravilhas* do mundo antigo, eu afirmaria que estas é que são as cinco verdadeiras maravilhas do mundo!

VER! Ó prodígio dos sóis e dos Céus que nos dão a luz, — essa virgem de sete cores,

no poético dizer de Junqueiro!

E, ó prodígio dos órgãos ou máquina natural orgânica que capta essa Luz!

— Ver é ter presente o contínuo espectáculo da Vida

e as belezas paradisíacas da Natureza, e tudo quanto nos informa, instrui ou deleita, desde o berço ao túmulo!

Tal a força e magia do ver, que os Italianos, intrinsecamente artistas, criaram

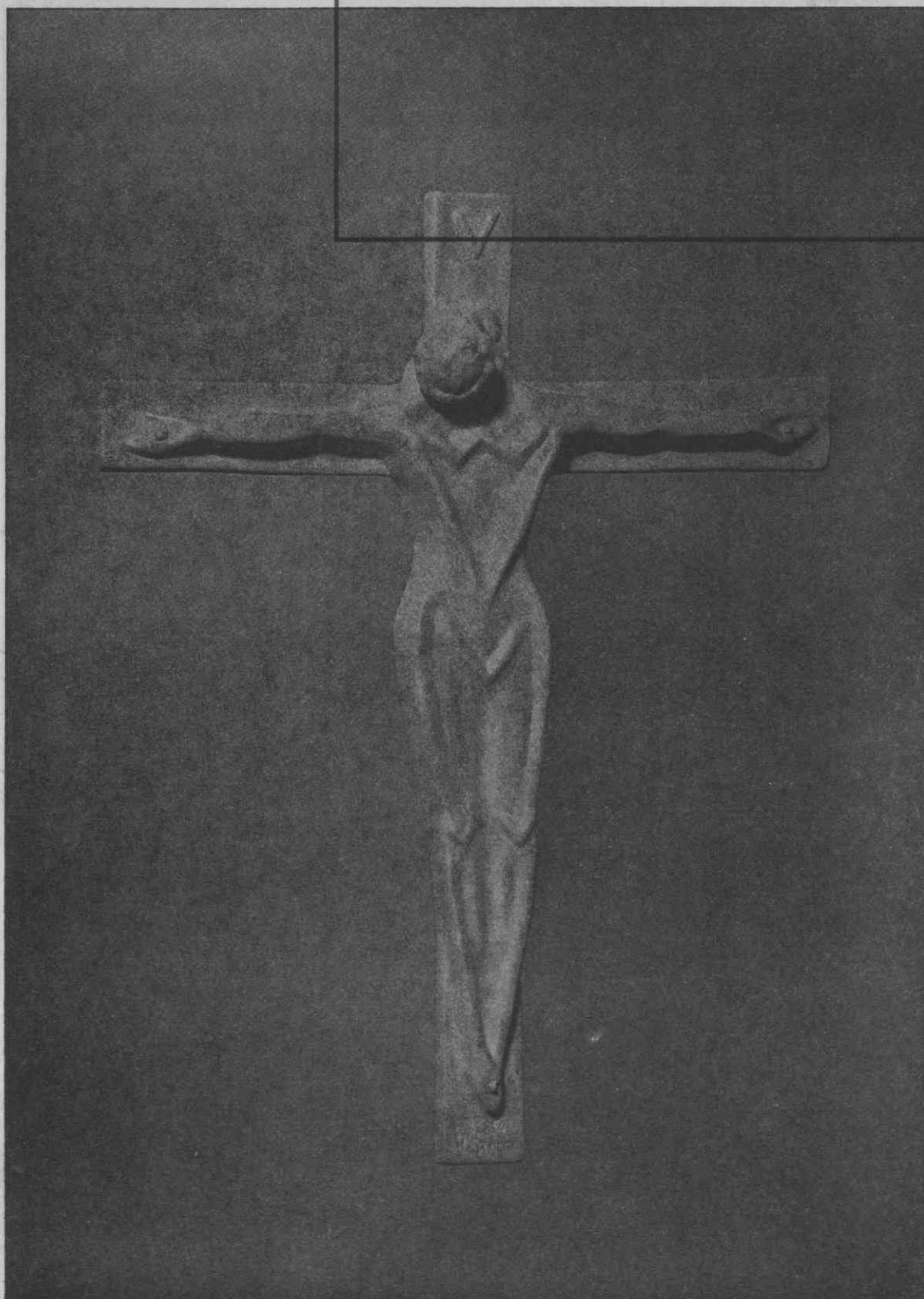
Continua na página 3

*Por aí além, onde houver alma de gente cristã, e mesmo onde apenas houver a nobreza de sentimentos humanos, — por aí além, nos dias próximos, o Cristo de Deus vai estar mais perto dos homens. É a Semana Santa. Semana Maior, no expressivo rigor do termo litúrgico. Porque nela, recordando o mistério do Calvário, onde o sangue floriu em luz, qualquer pode descobrir a tentação de se interrogar perante o que vale e significa a suprema realidade da vida e da morte. A Cruz aí está. Erguem-se naquela tarde — e ficou. Ficou assim, como força em dois sentidos, resgate para uns e tortura para outros, cântico de libertação para estes e grito de desespero para aqueles.*

## SEMANA SANTA

*A Cruz ficou — e ainda, até hoje, não puderam evitá-la, no amor ou no ódio, nem os humildes nem os soberbos. A Cruz ficou — e tem sido ela, sempre, apelo a que não resistem nem o sonho do artista nem a alma do herói e do santo. Pois ela aí está, na roupagem do verbo ou na expressão da linha, da cor, do volume, da forma, — aí está a Cruz no verso e na prosa, na tela, no mármore, na pedra, no barro.*

(Ao lado — Escultura do Dr. Augusto J. S. Barata da Rocha)



## URBANIZAÇÃO

O Plano Director da cidade, aprovado pela Câmara e pelo Conselho Municipal no princípio do ano de 1965 e submetido à consideração do Ministério das Obras Públicas, logo a seguir, continua a aguardar, apesar de decorridos dois anos, a decisão final que venha a determinar as directrizes definitivas da urbanização da urbe aveirense.

A demora na solução de tão ingente problema tem, naturalmente, causado sérios embaraços à administração municipal, pelas implicações quanto à orientação por parte da Câmara a dar aos seus trabalhos, e, mais ainda, pela delicadeza de que se poderá revestir a apreciação de certas pretensões de munícipes, postos à consideração da edilidade, muito particularmente na permissão de construções dependentes de determinadas soluções urbanísticas, que, por sua vez, só poderão ter execução se porventura se enquadrarem nas directrizes gerais a receber.

Precisamente porque tal problema é vital na hora pre-

sente e causa de embaraços constantes para quem tem a grave responsabilidade de dirigir um concelho de incontestável valor, como é o de Aveiro, muitas tem sido as diligências no sentido de, superiormente, se ver solucionada tão premente aspiração. Segundo é do nosso recente conhecimento parece que tudo se encaminha para que brevemente o Conselho Superior de Obras Públicas dê a última palavra, pois, às informações preliminares já colhidas nos vários departamentos com as quais o Plano Director tem implicações, se deve acrescentar o relato do técnico nomeado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, que recentemente esteve em Aveiro, em contacto com a Presidência, a fim de colher esclarecimentos que ultimem o trabalho de que foi incumbido.

Dependente ainda do Conselho Superior de Obras Públicas tem estado a confirmação da urbanização do centro citadino, pois, à aprovação nas suas linhas gerais de tal zona, haverá que se acrescentar a aprovação parcelar de cada uma das obras que serão necessárias para a sua completa execução. Assim, os projectos já concluídos, das novas pontes a construir na zona central, submetidos à consideração superior a 21 de Dezembro de 1965, continuam a aguardar também a respectiva sanção ministerial que permita a sua execução. Segundo informações colhidas, somente poderá ser encarada a execução de tal programa desde que se

Continua na página 3

## OS MESTRES RÉGIOS

ESTES óptimos servidores nacionais, que têm figurado sempre como últimos na escala das remunerações do Estado, também já ganhavam muito pouco no tempo da Monarquia. Nos últimos anos do antigo regimen e nos primeiros anos da República, eram eles pagos pelas Câmaras Municipais em cuja área exerciam o magistério. O seu vencimento mensal era de duas libras (nove mil réis), para os efectivos, e de sete mil réis para os interinos.

Tenho a meu lado, na dependência da casa em que habito e estou a escrever estas memórias, dependurada na parede, a fotografia de uma respeitável Família natural de Santo António do Monte da Murtosa. É ela constituída por oito pessoas: Pai, Mãe e seis Filhos (dois do sexo masculino e quatro do feminino). A mais velha das quatro Filhas foi-me, mais tarde, confiada para dedicada e querida companheira de toda a vida.

Os progenitores desta Família foram ambos Mestres Régios (no tempo da Monarquia eram assim designados os professores de ensino primário geral): o varão, no sexo masculino, abrangendo as áreas de Pardelhas e do Monte e ainda tinha por obrigação receber alunos das freguesias confinantes — Bunheiro e Veiros —, com sede em Pardelhas; e a Esposa, no sexo feminino, abrangendo as mesmas áreas, mas com sede em Santo António do Monte da Murtosa.

A Câmara de Estarreja pagava a cada um dos professores, como já se disse: sendo efectivos, duas libras mensais, em ouro, autênticas libras de cavaleiro, cujo valor facial era de quatro mil e quinhentos réis, as quais, trocadas por outras moedas correntes, sofriam ou de quarenta réis cada uma, ou de vinte réis cada uma. Veja-se bem que as moedas de cobre, de níquel ou de prata então em cir-

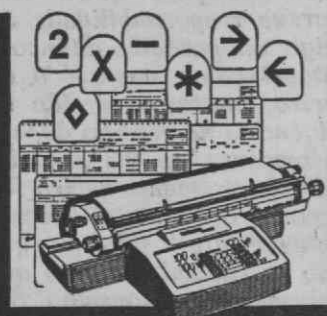
A MURTOSA HÁ  
MAIS DE 60 ANOS

Continua na página 3



# CURSOS RÁPIDOS

**EFICEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA  
MECANOGRAFIA

RUA GUSTAVO FERREIRA, PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 220 83 - AVEIRO

PORQUE LHES OFERECEMOS 3 CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA  
5 semanas — CONTABILIDADE  
8 semanas — INGLÊS-FRANCÊS

**RECURSOS MECÂNICOS  
PARA A «AUTOMAÇÃO»**

SECRETARIA NOTARIAL  
DE AVEIRO

## Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete, de folhas catorze verso a dezasseis do Livro próprio número Cento e Sessenta e Um-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado, Joaquim Tavares da Silveira, foi modada a sede social de «MARIALVA-SOCIEDADE INDUSTRIAL E ARMAZENISTA DE AZEITES, LIMITADA», da Rua da Cavada Nova, freguesia de Rio Tinto, Concelho de Gondomar, para a freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, em consequência de que foi alterado o Artigo Primeiro do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

(Artigo) «Primeiro-A Sociedade mantém e adopta a denominação de «MARIALVA-Sociedade Industrial e Armazenista de Azeites, Limitada; e a sua sede é na freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro».

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete.

O 3.º Ajudante

*Luis dos Santos Ratola*

Litoral ★ Ano XIII ★ 18-3-967 ★ Nº 645

## M. COSTA FERREIRA

Ex-Residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — E. U. A.

**MEDICINA INTERNA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
DOENÇAS DO SANGUE**

Consultas às 14.30 horas

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

RESIDÊNCIA:

R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

Telef. 23547

## Vende-se

Todo ou em talhões.  
Terreno próximo da Fábrica de Automóveis. — Tratar com Manuel Marques da Cunha — Olho de Água, em Esgueira.

Litoral — 18-Março - 967  
Número 645 — Página 2

## Pastelaria Cinderela

DE *António Tavares dos Santos*

Especialidade em Ovos Moles e Artigos Regionais  
Serviços de Casamentos e Baptizados

Praça Eng. Frederico Ulrich, 4 — Telef. 24401

AVEIRO

## Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
Rua de Coimbra, n.º 2-AVEIRO

### Assembleia Geral Extraordinária

São convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 5 de Abril de 1967, pelas 17 horas, na sede do Banco, os Srs. Accionistas possuidores de, pelo menos, 50 acções, e os agrupamentos que nessa Assembleia devam intervir, nos termos do artigo 6.º e seus parágrafos dos Estatutos, do Decreto-Lei n.º 42641, de 12 de Novembro de 1959, e das demais disposições estatutárias e legais aplicáveis, com a seguinte

### Ordem do dia:

*Deliberar acerca da fusão, por incorporação, deste Banco com outro Banco.*

Aveiro, 11 de Março de 1967

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

**José Vieira Gamelas**

## Aluga-se

Na Rua do Seixal, um rés-do-chão, em obra em acabamento, com cerca de 70 m², com duas entradas, sendo uma bastante ampla, podendo servir para armazém ou outro fim.

—Tratar na mesma rua, no n.º 13.

## Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL GOELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

## Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
AVEIRO

### Assembleia Geral Ordinária

#### 2.ª CONVOCATÓRIA

Conforme o art.º 40.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 1967, (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

*Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966.*

Aveiro, 13 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,

CARLOS GAMELAS GOMES TEIXEIRA

**PA  
LÁ  
CIO**

**RESTAURANTE  
CAFÉ  
SNACK-BAR**

Travessa do  
Governo Civil, 6

Telefone 24572

AVEIRO

Rapidamente se impôs ao Público,  
pelo seu esmerado serviço

TINTA PLÁSTICA

**DYLON**

A DE MAIOR REPUTAÇÃO  
NO MERCADO



UM PRODUTO  
**DYRUP**

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM

S. A. R. L.  
SACAVÉM - PORTUGAL

Delegação da Fábrica em Coimbra

Av. Fernão de Magalhães — Telef. 29602

AGENTES REVENDEDORES EM AVEIRO

Ferrogens de Aveiro, Lda.

ARSAC — Materiais de Construção Civil, Lda  
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, Lda

residencial



**ALMEDINA**

A mais moderna e melhor localizada de Coimbra

30 quartos confortáveis, todos com casa de banho aquecimento e telefone. Suites com terraços privativos donde se avistam lindos panoramas. Parque de estacionamento nas proximidades.

Avenida Fernão de Magalhães, 203

Telef. 29161/29162

COIMBRA

## Senhor Lavrador

Cultive milho híbrido PIONEER  
e terá um aumento de produção ESPECTACULAR

Aproveite o BONUS de 500\$00 ou 750\$00  
que o ESTADO concede a quem os cultivar

**PIONEER**

U. S. A.

O Campeão da produção nacional

A venda em todo o país e no produtor

**VIVEIROS DO FALCÃO**

Cruz Quebrada

LISBOA-3

TELEFONE 215104/5

## Passa-se

Pensão - Restaurante «A REGIONAL». No centro da cidade. — Tratar no Largo da Apresentação, 3-A, em Aveiro. — Telefone 22469.

## Terreno — Vende-se

No centro da cidade, com a área de mais de 400 m², na rua D. Jorge de Lencastre.

— Tratar com João Ferreira Macedo, na Travessa Tenente de Resende, n.º 25 1.º Esq.º, em Aveiro.



# Os Cinco Sentidos

Continuação da primeira página

com este verbo uma expressão célebre:

— «*Vedere Napoli, e poi muorire!*»...

Ver... e depois morrer!

Verdade, verdade, que não tenho a mínima propensão para os estudos oftalmológicos. Cada um é para os sentidos com que nasce e, educativamente, para aquilo a que se habitua ou a que o habituam.

Pego a Deus que me livre das cataratas e doutros males oculares, e vou-me armando de lentes para enfiar a agulha que me há-de pregar o botão que o aprendiz de alfaiate alinhavou à pressa...

Direi também que não descerei à tábua rasa dos filósofos sensualistas, à Locke que, procurando destruir o conceito cristão de alma, afirmaram, em enaltecimento do mundo sensorial, que nada sabemos, nem nada existe no nosso intelecto, sem que primeiro tivesse entrado, de fora, pelas portas dos sentidos:

— «*Nihil est in intellectu, quod prius non fuerit in sensu.*»

Sim, não creio. Era negar, para além das verdades da fé, as certezas do potencial acumulado e transmitido pela hereditariedade!

Agora, se me não levassem a mal e me permitissem um arzinho da minha graça, eu dispensar-me-ia de falar no cheirar, pela simples razão de não gostar de meter o nariz aonde não sou chamado...

Também não trataria do gostar, visto sempre ouvir dizer que os gostos não se discutem...

E, finalmente, quanto ao apalpar, tenho nisso o meu melindre, principalmente num tempo em que a Inglaterra legalizou a transgressão daquele mandato paradisiaco, que recomendava assim: — «*Crescei e multiplicai-vos.*»...

Nada de confusões, portanto.

Mas voltando ao sentido da visão, que bom é poder e saber ver!

Ver atentamente com os dons da nossa cuidada observação. Observar e verificar que nem tudo o que luz é oiro!...

Ver e rever escrupulosamente, para não nos iludirmos nem fazermos juízos errados ou falsos, contra o que quer-que-seja.

Que maravilha é ver, e que predicado é saber ver!

Depois do ver, o ouvir. Ó dom precioso! Sentir e deleitar-se a gente com os mais belos sons das harmonias da Natureza, das aves, dos instrumentos musicais, ou desse prodígio divino que é a voz humana!

Entender a ternura das palavras de nossa mãe, da

nossa noiva, de nossos filhos e netos!

— Que maravilhas!

Como fizeram bem o arquitecto e o escultor em corporizar esses dons no Escadório dos Cinco Sentidos do Bom Jesus do Monte, na colina de Braga!

Mas... agora reparo! Talvez que o motivo, impulso ou génese desta breve meditação me viesse precisamente do sentido do ouvir.

Sim. Eu tenho notado que a humanidade dos nossos dias, com a atenção dispersa por mil espectáculos e auditórios, não só vê e observa mal, mas também ainda ouve e atende pior!

Isto se nota frequentemente nas relações de convivência social e até familiar.

Como referi numa das minhas «*curiosidades de linguagem*», o termo diálogo é hoje não somente uma palavra da moda, mas ao mesmo tempo um lábaro social.

Desde o garoto de palmo e meio ao matulão crescido; desde o operário ao patrão ou desde o analfabeto ao letrado, ninguém aceita nada sem discussão, isto é, sem o tal diálogo!

Esta coisa, que fundamentalmente é uma liberdade justa, e que já foi enunciada um dia por Vítor Hugo («*a todos deve assistir o direito de ter uma opinião e emitila*»), redundante, pelo mau uso e abuso, num mal-estar anárquico e pernicioso.

A atenção, a circunspecção ou respeito deram lugar à desatenção, à petulância e ao desrespeito.

É raro encontrar hoje alguém que saiba ouvir, que saiba prestar atenção a quem

fala (bem ou mal, com ou sem razão) para se informar devidamente dos argumentos do seu interlocutor e, depois, na palavra que seguidamente lhe é reservada, acatar ou rebater esses argumentos com a necessária firmeza e correcção, — pois que esta é, quanto a nós, a arma de combate mais nobre e mais persuasiva.

Este conselho de ouvir é tão antigo, que o vamos encontrar no direito romano: «*Audi alteram partem.*»

Em vista do clima criado por uma vertiginosa velocidade e pelo ensurdecido ruído mecânico, reputo imprescindível, hoje mais do que nunca, saber ouvir, desprezando mesmo o rifão que diz que para palavras loucas, orelhas moucas.

Sempre que penso nisto, vem-me à lembrança aquela atenção delicada, excepcionalíssima, com que um antigo e grande ministro, o Prof. Eng.º Leite Pinto, ouvia os seus subordinados.

— Que lhanza cristã, numa das mais altas culturas dos portugueses do meu tempo!

Não pode imaginar-se a satisfação e o consciente orgulho com que relembro isto, uma vez que, sendo embora um átomo, não dependo da Junta da Energia Nuclear, de que Sua Exc.ª é insigne Presidente.

— Amigos! Aprendamos a ouvir assim!

Fevereiro de 1967

GOMES DOS SANTOS

## VENDE-SE

Quinta, ao Sul da Costa Nova, com 71.000 m. q., celeiro, nitreira, estábulos, etc., c/ cerca de 5 hectares de boa produção; e um terreno com 85.000 m. q..

Resposta a esta Redacção ao n.º 475.

# Urbanização

Continuação da primeira página

enquadre na circulação viária do centro citadino que, por sua vez, se integrará na rede de acessos à cidade, dependente de uma das duas soluções propostas, que em grande parte se contrariam, a constante do Plano Director da Cidade e a das informações da Junta Autónoma de Estradas.

Como se depreende facilmente, as zonas envolventes, e são das mais importantes da cidade, continuam sem solução urbanística definida embora os seus estudos se encontrem completos e aprovados pela Câmara e, uma vez confirmados superiormente, susceptíveis de execução imediata, pois foram criadas as possibilidades financeiras para o seu integral cumprimento.

De todas as obras camarárias previstas no arranjo urbanístico da zona central da cidade, somente tem aprovação definitiva, pelo Ministério das Obras Públicas, aquela que se encontra em execução, e cuja conclusão se prevê para o corrente ano, constituída pelo edifício municipal destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Ser-

viços Culturais da Câmara, além do arruamento designado por L-M, que é a continuação da Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto e zona ajardinada que o margina, já concluído durante o último ano.

Entretanto, e para que se não perdesse tempo, tem trabalhado activamente o Gabinete de Urbanização da Câmara, fazendo estudos parcelares de urbanização de zonas da cidade e sub-urbanas, e dentro desses estudos alguns que dizem respeito a loteamentos de propriedades particulares, cujos possuidores o solicitem, de molde a permitir construções de prédios e as respectivas obras de urbanização envolventes.

Extracto do «Relatório da Gerência de 1966» da Câmara Municipal de Aveiro

VÊ MAL?  
ENTRE COM RECEITA  
DO ESPECIALISTA  
NO

**OCULISTA VIEIRA**  
E NO MESMO  
MOMENTO SAIRÁ  
A VER DISTINTAMENTE

Rua de Viana do Castelo, 21 — Tel. 23274 — AVEIRO

# OS MESTRES RÉGIOS

Continuação da primeira página

culação eram mais sólidas em valor comercial do que as libras-ouro.

Depois disso, por alturas da segunda Guerra Mundial, a nossa moeda tinha perdido o valor, a pontos de uma libra-ouro ter chegado a valer mais de 300\$00 (cerca de 70 vezes mais).

E essa depreciação tem-se mantido até aos nossos dias, pois verifica-se, pela secção de câmbios publicada nos jornais, que a cotação da libra-ouro é, actualmente, de 305\$00.

Mas, mesmo com o valor de compra que elas tinham no tempo dos Mestres Régios, o tal professor a que me refiro aqui, quando chegava a casa com as quatro librinhas, entregava duas à Esposa para ela custear os gastos da casa durante o mês e as outras duas metiadas no fundo de um pé de meia, que guardava ao canto de uma arca, para ajudar — dizia ele — a prover mais tarde às despesas extraordinárias a fazer com a educação dos filhos.

Não se pode dizer que este Mestre Régio não percebesse de economia e de finanças, mesmo sem nunca ter estudado tais ciências na Universidade.

E foi assim que ele conseguiu amellar o suficiente para diplomar todos os seus seis filhos: os dois varões, um em Medicina e outro em Direito, e as quatro filhas, todas com o curso do Magistério Primário.

Isto foi o que se passou com os dois Mestres Régios de Pardelhas e do Monte da Murtosa. Tal procedimento serviu de exemplo a seguir pelo seu colega também Mestre Régio da Murtosa e do Ribeiro, senhor professor Alípio da Silva Portugal. O esforço que este extraordinário Mestre fez pela educação de todos os seus filhos chega quase a ser considerado impossível, porque era só ele quem exercia o magistério e, portanto, ele só a receber as duas libras esterlinas da Câmara de Estarreja. É certo que, para o ajudar no objectivo de educar os filhos, lhe valeram muitos conhecimentos que tinha como músico, pondo-os continuamente à prova, quer na música sacra, quer na filarmónica que fundou com o seu nome e regia, quer, ainda, nos quintetos que organizava e dirigia, tocando nos bailes dos Clubes da terra.

E foi assim que este presantíssimo Mestre Régio e extraordinário músico conseguiu educar todos os seus

seis filhos: cinco do sexo masculino e um do feminino, com o esforço do seu braço e da sua sólida cabeça. Deu curso superior a três: dois Médicos (o Dr. Jaime e o Dr. Joaquim) e um Farmacêutico (o Dr. Apolinário), e aos restantes três (Inspector Miguel, Prof. Alípio e Professora D. Mafalda) o curso do Magistério Primário.

O senhor Professor Bernardino Maria da Silva, que já desapareceu deste mundo quando tinha 94 anos de idade, deveria ter morrido satisfeito pelo bem que fez aos seus e às muitas inteligências que desbravou no ensino primário da sua terra durante três gerações (cerca de 50 anos) e em que alguns componentes das mesmas se tornaram notáveis pela vida fora em qualquer dos ramos da actividade humana.

O senhor Professor Alípio da Silva Portugal ainda vive na sua casa da Murtosa, já com 95 anos de idade.

É uma perfeita relíquia que os seus bons filhos (os quais tão bem souberam corresponder ao seu grande esforço) todos ali têm para veneração e espelho exemplar. Há-de morrer também satisfeito (e oxalá seja só depois dos cem anos), pelas mesmas razões do seu colega e amigo Bernardino Maria da Silva. São esses os desejos de outro seu amigo e admirador que é o autor destas despretensiosas mas muito sinceras linhas.

Não quero terminar esta descrição sem dizer que há uma grande injustiça a reparar pela Câmara Municipal da Murtosa. E esta reparação seria a de «libertar da Lei da Morte» os dois paladinos da instrução primária na Murtosa — no fim do século passado e na quase metade do actual — professores Bernardino Maria da Silva e Alípio da Silva Portugal —, dando os seus nomes a cada uma das ruas em que se situaram as escolas que regeram, ou mesmo nos locais das suas residências. Julgo que seriam esses os desejos de quantos murtoseiros ainda vivem e se encontram, quer na sua terra, quer espalhados pelos quatro cantos do Mundo e que daqueles Mestres receberam instrução e educação úteis à vida.

É certo que haverá ainda algum desmancha- prazeres que discorde desta sugestão, dizendo que aqueles Mestres não fizeram mais do que cumprir com os seus deveres e que foi para isso que se lhes pagou.

A esses diremos nós que a sua situação de professores mal pagos pelo Estado nunca os levou a tirarem a compensação em explicações extraordinárias dadas — dentro ou fora das suas escolas — aos seus próprios alunos para exame, como hoje se faz quase por toda a parte.

Março de 1967

Um Murtoseiro residente em Aveiro

Litoral — 18-Março-1967  
Número 645 — Página 3



**SERVIÇO DE FARMÁCIAS**

Sábado . . . . .	OU DINOT
Domingo . . . . .	NETO
2.ª feira . . . . .	MOURA
3.ª feira . . . . .	CENTRAL
4.ª feira . . . . .	MODERNA
5.ª feira . . . . .	ALA
6.ª feira . . . . .	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

#### Pela Câmara Municipal

- Procedeu-se à arrematação de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano, nos termos do Regulamento em vigor.
- Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Saneamento do Esgueira» e «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos», dois autos de medição de trabalhos nas importâncias de 35 74\$900 e 35 683\$900, respectivamente.
- Vão ser executadas obras de reparação nos edifícios escolares de Talpa e Elrol.
- Foi aprovada a minuta do contrato respeitante à elaboração dos anteprojecto e projecto definitivo das piscinas municipais, a levar a efeito nesta cidade.
- Foi adjudicada a empreitada de «Pavimentação, a cubos, da Rua Manuel de Melo Freitas», pela importância de 84 601\$900.
- Foi aberto concurso para a empreitada de «Pavimentação, a cubos, de um troço do C. M. 1509, entre o Rego da Venda e a Moita, na freguesia de Oliveirinha, com a base de licitação de 287 630\$900.
- Foi exarado na acta um voto de pesar pelo decesso que vitimou, com graves lesões, o Sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, Presidente da Junta Distrital de Aveiro, e originou a morte de sua esposa.

#### Vida Artística

##### \* Augusto Sereno

O Conhecido Artista Augusto Sereno, há largos anos radicado em Aveiro, acaba de ser distinguido com um convite directo dos organizadores do **XXIII Salão de Maio de França**, que se realiza em Paris, para ali apresentar os seus trabalhos de gravura.

##### \* Cândido Teles

Em Évora, na Galeria das Damas do Palácio de D. Manuel, esteve patente, de 25 do mês findo a 11 do corrente, uma exposição de obras recentes de Cândido Teles, integrando um tema: «Alentejo — o Homem e a Terra».

Com o importantíssimo certame agora realizado, o grande pintor averbrou mais um triunfo — para o seu honesto esforço, para a intrínseca e incontestável valia da sua pintura, para o mérito da sua obra — esta a lograr, cada vez mais, a detenção da crítica autorizada e a enriquecer já numerosas e exigentes galerias públicas e particulares.

##### \* António d'Almeida

Veio uma vez mais a Aveiro, com os seus quadros, o conhecido artista visiense António d'Almeida.

No salão nobre do Teatro Aveirense, desde 11 e até



21 de Março corrente, o pintor dá-nos, de novo, o sugestivo colorido duma paleta rica e requeitada, por demais afeita ao gosto tradicional, mas, neste âmbito, expressiva e séria.

#### 85.º Aniversário dos BOMBEIROS VELHOS

Hoje, amanhã e na segunda-feira, a prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora 85 anos de profícua existência, com o seguinte programa:

Hoje — às 21.30 horas, na sede, sessão presidida pelo Chefe do Distrito, durante a qual se procederá à cerimónia da entrega, aos novos bombeiros da corporação, por suas mães, dos machados e capacetes; amanhã, domingo, às 9.30 horas, na sede, Igar da bandeira com formatura geral e continência; às 10 horas, missa de sufrágio, por alma dos bombeiros e sócios falecidos, celebrada, na igreja de Jesus, pelo capelão da paróquia, Rev.º Padre Manuel Castano Fidalgo, seguida, às 11 horas, da tradicional romagem aos cemitérios da cidade para deposição do flores; na segunda-feira, na sede, pelas 20 horas, jantar de confraternização.

Nas cerimónias de amanhã participam as bandas Amizade e do Internato Distrital de Aveiro e, ainda, os Bombeiros Novos.

#### Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixa

##### Excursões à Suíça

Em colaboração com uma agência de viagens, a F. N. A. T. organiza duas interessantes excursões às cidades de Montreux, Genebra, Brunnen, e Zurique, durante oito e sete dias, respectivamente.

Sobre estas excursões, que se iniciam com viagens de avião, em jactos da Swissair, de Lisboa para a Suíça, podem ser solicitados esclarecimentos na Secretaria do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

##### Cursos Femininos

Com orientação da Missão Feminina da Junta de Acção Social, vão funcionar, na sede do Sindicato dos Empregados de Escritórios e Caixeiros, diversos cursos para as suas filiadas. Haverá lições de Legislação do Trabalho e Previdência Social, Puericultura, Enfermagem, Educação Infantil e Economia Doméstica.

#### Aniversário da Sociedade Recreio Artístico

Assinalando a passagem do seu 71.º aniversário, a prestigiosa Sociedade Recreio Artístico manda celebrar hoje, pelas 18 horas,

na igreja da Misericórdia, missa de sufrágio pelos sócios e directores falecidos.

Será oficiante Mons. Anibal Ramos, Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa

#### Juramento de Bandeira

Na passada terça-feira, pelas 10 horas, na parada do quartel de S.ª, efectuou-se a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1 600 recrutas da primeira incorporação do ano corrente no Centro de Instrução Básica do Regimento de Infantaria n.º 10.

Presidiu o Comandante Militar de Aveiro, sr. Coronel Álvaro Salgado, encontrando-se presentes diversas entidades cidadãs e o Comandante do R. I. 10, sr. Coronel António Catalão Filipe Dionísio, além de outros oficiais.

Feita a leitura dos deveres militares, pelo sr. Tenente Joaquim Silveira, o sr. Aspirante-miliciano António Coelho dirigiu uma alocução aos novos soldados, referindo-se ao significado daquele acto.

Em seguida, o 2.º Comandante do R. I. 10, sr. Tenente-coronel Narséllo Fernandes Matias, procedeu à leitura da fórmula do juramento — em coro uníssono repetido pelos novos soldados.

Houve, por fim, um desfile militar, sob comando do sr. Major Avelino Vaz Duarte, Director da Instrução.

#### Sufrágio pelas Vítimas do Terrorismo em Angola

Anteontem, pelas 9 horas da manhã, foi rezada, na Sé Catedral, uma missa por alma de quantos perderam a vida em Angola, em consequência do movimento terrorista, cuja eclosão se verificou há seis anos, justamente em 16 de Março.

A missa foi mandada celebrar pela Comissão Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino.

#### Aniversário do falecimento de José Mortágua

● Assinalando a passagem do primeiro aniversário do falecimento de José Ferreira da Costa Mortágua — que justamente ocorreu amanhã, dia 19 —, o Comando Distrital da Legião Portuguesa, manda celebrar, hoje, pelas 12.30 horas, na igreja da Misericórdia, missa de sufrágio por alma daquelha legionária, que foi Comandante do Terço da L. P. de Aveiro.

Após o piedoso acto, será desceido um retrato de José Mortágua numa das salas do Comando Distrital da L. P.

● Amanhã, pelas 19 horas, na Sé Catedral, a família do saudoso José Mortágua manda celebrar missa do primeiro aniversário do falecimento daquele seu parente.

● Na segunda-feira, pelas 19.30 horas, na igreja de Santo António, realiza-se outra missa de sufrágio por alma de José Mortágua, mandada rezar pelo Sindicato Nacional dos Empregados de

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 18 — às 21.30 horas (17 anos)  
Domingo, 19 — às 21.30 horas

Dois espectáculos de Vasco Morgado, com a comédia de enorme sucesso

## A Mulher do Roupão

Laura Alves ★ Rui de Carvalho ★ Alina Vaz ★ Manuela de Freitas ★ Carlos José Teixeira ★ Fernanda Figueiredo ★ Vasco Morgado Júnior

Terça-feira, 21 — às 21.30 horas (13 anos)  
Um filme de aventuras, vividas na misteriosa Arábia, numa produção inglesa realizada por Natan Juran

## A ESTE DO SUDÃO

TECHNICOLOR

Anthony Quayle ★ Sylvia Syms ★ Derek Fowl

Brevemente:

## A NOITE DO ADEUS

Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, de que o saudoso aveirense foi Presidente da Direcção durante largos anos.

#### Barbearia Veneza

Com o objectivo de bem servir os clientes da «Barbearia Veneza», o seu proprietário, sr. José de Jesus Carvalho, tomou a iniciativa de trazer para o seu estabelecimento, na Rua dos Mercadores (aos Arcos), uma *manicure* que está a trabalhar desde a passada quarta-feira.

Trata-se de novidade no nosso meio, em estabelecimento daquela natureza.

#### O Voo das Aves

Na Ria, perto do «Lago do Paraíso», o sr. José Carollino Cardoso, que presta serviço no Cais Comercial do Porto de Aveiro, abateu há dias um borrelho, portador de uma anilha com a seguinte inscrição:

BRIT. MUSEUM — LONDON SW-7  
BB 231313.

#### Pão-de-Ló «Âncora»

O proprietário do *Café e Confeitaria Âncora*, da Murtosa, e do *Torreira-Bar*, da praia da Torreira-Bar, sr. António Guedes Marques, lançou recentemente no mercado uma variedade, verdadeiramente deliciosa, de pão de ló, produzido nas suas instalações fabris, da freguesia do Monte (Murtosa).

O pão-de-ló apresenta-se em embalagem deveras sugestiva e curiosa, figurando um barco regional — o que, por certo, torna mais atracente e muito valoriza o magnífico pão-de-ló «Âncoras», um produto que, sem favor, pode ser incluído ao lado das melhores especialidades gastronómicas da nossa região.

**SERRAÇÃO**

**Vende-se**

A 70 km de Lisboa, junto à estrada Lisboa-Porto, óptimas instalações, área 6 000 m<sup>2</sup>, com cerca de 1 200 m<sup>2</sup> cobertos, 5 serras, polainas, 4 fases de garlopas, báscula, bom movimento, instalações para pessoal. Instalada em boa zona de pinhal. Respostas a este jornal, ao n.º 479.

**PASSA-SE**

**CAFÉ MARÍTIMO**

c/ Bilhares e Sala p/ Comidas. Local q. futuro. Junto aos Estaleiros e Porto de Pesca e Bacalhoeiro. Telef. 23620 — *Gafanha da Nazaré*.

## SECRETARIAL

Faz-se que nos autos de Sumária pendente na Secção do Juízo desta comarca, os senhores Manuel Ferreira e mulher, Precioso Silva, esta doméstica agricultor, residente em Vila Nova, da freg. Palhaça, desta comarca, contra os srs. Ferreira dos Santos, Alcido dos Santos, Maria Rosa de Jesus e marido Soares Ferreira, no lugar do Rebeguesia da Palhaça, Ferreira dos Santos, Manuel Taveira, residentes em Beirão, Helena dos Santos, solteira, lugar do Roque, e da Palhaça, Ferreira dos Santos, Jaime José Soares Baptista, do dito lugar, correm editos das contados da e última publicação, anúncio, citando: *Manuel Ferreira*, residendo em Maria Ferreira, que tã, ausente em Paris, França, com o domicílio conhecido de Vila Nova da da Palhaça, e de dez dias, fizejam os dos editar, querendo, a sob pena de ser no pedido que com rectificado aterial da escritura de Abril de mil novecenta e cinco, Secretaria Notarial do Bairro, de uma terra nos aida Nova, fique aos autores e Marília autores e reusrs como únicos herdeiros da Laurinda Ferreira, de acordo com a duplicado inicial da acção contra a Secretaria desta comarca, do citando.

## EMPREGADO

Respostas por escrito para Apartado 10.

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

## EMPREGADO

Respostas por escrito para Apartado 10.

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**AYASECO**

Médico Especialista

Atende nas Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

2.ª, 4.ª, e 6.ª, feiras, com hora marcada

R.º Oudinot, 25-2.ª — Telefone 22080 — AVEIRO

**PASSA-SE**

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E VINHOS NA RUA DO CONSELHEIRO LUIS DE MAGALHÃES, 51-53 — COM ESQUINA PARA A RUA DE MANUEL FIRMINO, 62-64.

MOTIVO A VISTA ★ INFORMA-SE NO MESMO LOCAL.

## Semana Santa em Aveiro

na Sé CATEDRAL

Domingo de Ramos: 10 horas — Bênção dos Ramos na Igreja de Santo António e procissão para a Sé, 11 horas — Missa Solene com Assíntica Pontifical.

Quarta-Feira Santa: 16 horas — Ordenações. 18 horas — Ofício de Matinas.

Quinta-Feira Santa: 10.30 horas — Canto de Laudes. 11 horas — Missa Crismal. 17.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com homilia.

Sexta-Feira Santa: 10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 17.30 horas — Acção Litúrgica. 21.30 horas — Procissão do Enterro, da Sé para a Vera-Cruz, com alocução pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Sábado Santo: 10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 22.30 horas — Vigília Nocturna.

Domingo de Páscoa: 11 horas — Missa celebrada pelo Senhor Bispo.

NA VERA-CRUZ

Domingo de Ramos: 10.15 horas — Bênção dos Ramos na capela de S. Gonçalves e procissão para a igreja paroquial, seguindo-se Missa solene.

Segunda, Terça e Quarta-Feira Santos: 8 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

**A BP apresenta, em Portugal, um BANCO DE ENSAIOS PARA TRACTORES AGRÍCOLAS**

Depois do enorme êxito alcançado, em 1963, pelo seu Banco de Ensaio para Automóveis, o primeiro veículo deste tipo a percorrer o nosso País, a BP trouxe a Portugal um Banco de Ensaio para tractores agrícolas, que está a percorrer o nosso País.

Sempre na vanguarda do progresso técnico e desejando multiplicar os seus serviços à agricultura nacional, numa efectiva contribuição para o seu desenvolvimento, a BP põe — gratuitamente — este Banco de Ensaio Itinerante e os seus técnicos à disposição dos proprietários de tractores agrícolas.

Grças a este autêntico laboratório sobre rodas, a Companhia Portuguesa dos Petróleos BP oferece aos agricultores portugueses, dentro do seu programa de assistência técnica à Agricultura — e em estreita colaboração com os seus Agentes — a possibilidade de mandarem examinar os seus tractores próximo das suas propriedades e sem qualquer encargo.

O Banco de Ensaio para tractores é um camião equipado com aparelhagem ultramoderna que permite aos técnicos da BP examinar os diversos órgãos dos tractores agrícolas.

O exame de cada tractor dura cerca de uma hora e, no final, o agricultor saberá se o seu tractor está efectivamente a desenvolver uma potência satisfatória na tomada de força. Se a potência for insuficiente, o proprietário do tractor receberá sob a forma de «diagnóstico», os resultados dos apontamentos dos exames feitos ao equipamento eléctrico, aos injectores, bombas, reguladores, etc., o que lhe permitirá proceder às afinações ou reparações eventuais por um técnico da sua escolha. Estes exames são todos feitos com o auxílio de aparelhos de alta precisão e não

**EDITAL**



# TITÁ

A Gerência desta casa tem o prazer de anunciar a todos os Aveirenses que inaugurará as suas dependências, no decorrer da próxima semana, à **Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 85, em AVEIRO** ————— Telef. 24 280

c/ Bilhares e Sala p/ Comidas. Local g. futuro. Junto aos Estaleiros e Porto de Pesca e Bacalhoeiro. Telef. 23620—Gafanha da Nazaré.

ade e serviço militar cum-  
as por escrito para Apar-  
Vera Augusta da Silva Cha  
Martins; e D. Maria de Lour  
Freire da Rocha de Oliveira,  
posa do sr. prof. João Rocha  
Oliveira, ausente em Moçam  
que; e os srs. Carlos Matos

Pires e do sr. Antonio Alberto  
Pires, avulsos ausentes na cidade  
do Luso (Angola).

Os nossos parabéns

Aveiro, 14 de Março de 1967

O Presidente da Câmara,  
**Artur Alves Moreira**

Litoral — 18 - Março - 967  
Número 645 — Página 5

Em 22 — As sr.<sup>as</sup> D. Emília  
mões Cravo, esposa do sr. Jaime  
Gonçalves Andias Vinagre;  
Vera Augusta da Silva Chaves  
Martins; e D. Maria de Lourdes  
Freire da Rocha de Oliveira,  
posa do sr. prof. João Rocha



# Desportos

Continuação da última página

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

vermelha, pelo que piorou, grandemente, a situação do Atlético; e os minhotos, em Matosinhos, tiraram partido da nítida quebra do Leixões, verdadeiramente decepcionante na segunda volta.

Os triunfos caseiros, todos por 1-0, registaram-se nos encontros em que intervieram as equipas que, com o Atlético, ocupam os lugares de maior aflicção. Em Lisboa, o Sporting bateu o Belenenses (jogo com duas expulsões, uma de cada campo); em Braga e na Póvoa do Varzim, os teams locais impuseram-se aos grupos aveirenses, após embates em que, tanto a Sanjoanense como o Beira-Mar fizeram jus, pelo menos, a empates...

Nota-se, portanto, que, na cauda da tabela, tudo está longe de ficar esclarecido. Briosamente, os grupos em perigo tentam (em autêntico forcing pleno de entusiasmo, querer e desespero), fugir à descida. Jornadas dramáticas, as que se vão seguir — já que todos, naturalmente, irão queimar os últimos cartuchos, numa luta sem tréguas, em que qualquer descuido pode significar a indesejável queda mortal...

### Varzim — Beira-Mar

ceu o remate vitorioso. Os justos protestos dos beiramarenses quanto à irregularidade da jogada foram desatendidos.

Na segunda metade do desafio, os poveiros (com Valdir lesionado) actuaram com redobradas cautelas, sobretudo com o intuito de defenderem o seu precioso avanço. E foram felizes, já que Diego (por duas vezes, no quarto de hora inicial) e Pena, posteriormente, fizeram gorar magníficas oportunidades de empatar o prêlio, errando a pontaria dos remates ou perturbando-se diante de Benje — um guardião com tarefa de vulto, e grande esteio da sua turma.

Resumindo, temos que o Varzim foi um vencedor bastante feliz. O Beira-Mar — a que terá faltado certa decisão nalguns momentos — justificou, pelo menos, a divisão de pontos em disputa.

O árbitro produziu trabalho inferior, com directa influência no desfecho do jogo e manifesto prejuízo para o Beira-Mar.

### Sumário Distrital

#### I DIVISÃO

Resultados da 25.ª (penúltima) jornada:

Lusitânia — Paços de Brandão.....	1-1
Esmoriz — Feirense.....	2-0
Anadia — Alba.....	1-2
O. do Bairro — Valecambrense.....	0-3
Paivense — Arrifanense.....	4-0
Recreio — Cucujães.....	3-0

Tabela classificativa:

1.º — Recreio, 63 pontos; 2.º — Valecambrense, 62; 3.º — Lusitânia, 59; 4.º — Feirense, 58; 5.º — Esmoriz, 54; 6.º — Alba, 53; 7.º — Anadia e Arrifanense, 51; 8.º — Paços de Brandão, 50; 9.º — Oliveira do Bairro, 43; 10.º — Paivense, 39; 11.º — Cucujães, 36; 12.º — Estarreja, 34.
--

Jogos para amanhã:

Feirense — Lusitânia (0-1)
Alba — Esmoriz (1-4)
Valecambrense — Anadia (1-1)
Arrifanense — Oliveira do Bairro (2-2)
Cucujães — Paivense (0-0)
Estarreja — Recreio (0-3)
P. de Brandão — S. João de Ver (1-0)

#### II DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada:

Vista Alegre — Valonguense.....	2-2
Cesarense — Avanca.....	5-2
Peirão — Ginásio de Arouca.....	5-0
Macinhatense — Bustelo.....	0-4

Jogos para amanhã:

Valonguense — Cesarense
Avanca — Peirão
Ginásio de Arouca — Macinhatense
Bustelo — Mealhada

#### JUVENIS

Resultados da 9.ª (penúltima) jornada:

Avanca — Espinho.....	1-2
Anadia — Ovarense.....	0-1
Sanjoanense — Oliveirense.....	1-0

Tabela classificativa:

1.º — Ovarense, 23 pontos;
2.º — Espinho, 20; 3.º — Sanjoanense, 19; 4.º — Oliveirense e Anadia, 16; 5.º — Avanca, 14.

Jogos para amanhã:

Espinho — Sanjoanense (1-1)
Ovarense — Avanca (2-2)
Oliveirense — Anadia (0-0)

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

26 de Março de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Odivelas-S.L.Oliv.	1		
2	Vitória-D. Olivais	1		
3	Amadora-Palmen.	1		
4	Vilafranq.-Bucele.	1		
5	Algés-Casa-Pia			2
6	Vilaverde-Taipas	1		
7	Esposé-Gil-Vice.		x	
8	Limianos-Fafe	1		
9	Monção-Vianense			2
10	Pontevedra-Elche	1		
11	Hércules-Barcelo.			2
12	Sevilha-Valência	1		
13	Granad.-At.Madri.		x	

## Varzim — Beira-Mar em «flash»



Aveiro esteve com o Beira-Mar...

A propaganda alegria de uma gritante falange esteve presente, uma vez mais, onde mais necessária se tornava. O seu «querer» e o seu «crer» como nota saliente, nos bons e nos maus momentos da equipa. Consequentemente, incessante, senhora de si e confiante nos «seus», tem vindo a demonstrar, por humanos e variados processos (exaltados até pela simpatia das próprias claques adversas), quanto poderá valer (e tem valido já) na consumação do desejo ardente de sobrevivência no lugar que merece de um clube que é o Clube de todos nós.



Queremos apresentar ainda aos leitores desta página um último instantâneo que o jogo da Póvoa do Varzim nos forneceu, e que mais não serviu do que para corroborar uma opinião já de há muito radicada em nós: desconhecemos quais os processos utilizados na selecção de elementos para a composição das equipas representativas do nosso País nas «andanças» com turnos estrangeiros. Mas estamos no convencimento de que os responsáveis pela escolha desses mesmos elementos o fazem, se não sempre, pelo menos por tendencioso hábito —, olhando somente para os que servem os clubes chamados «grandes», e esquecendo aqueles que, sacrificadamente e não menos interessados numa valorização pessoal se dedicam de alma e corpo ao desporto e aos clubes que vivem.

Queremos referir-nos aqui ao guardião aveirense Vítor, que, há longas jornadas a esta parte, tem vindo a alardear uma forma e uma capacidade por demais notórias para o difícil lugar que ocupa. Quisemos, propositalmente, reservá-lo para depois de uma actuação sua «fora de portas», para melhor avaliarmos da sua forma actual, da presença imperativa dentro e fora dos postes à sua guarda, do seu ar calmo e simultaneamente «mandão» no terreno, para assim falarmos dos seus merecimentos.

É que a opinião tem-nos soado por diversas vezes, e confessadamente podemos dizer que não temos visto melhor de outros já «recrutados» para as referidas «andanças».

CAMILO AUGUSTO

Aluguer — 30 Km.

Aveiro

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

### Paquete

Precisa a Lavandaria Sol.  
Rua do Gravito — Aveiro.

## Beira-Mar versus Dr. Décio de Freitas

depois do desfecho do encontro Varzim — Beira-Mar para, com mais serenidade, avaliar em ligeira crítica, a conduta da equipa de arbitragem, mais propriamente do juiz da partida, que durante os 89 minutos fez saltar a sua vontade pelo bonito Estádio do Varzim, vontade sua, mas não de lei nem dos regulamentos que regem a prática do futebol.

Disputava-se um jogo de evidente importância — o que implicava, dentro dos princípios mais elementares da ética desportiva, rodeá-lo de segurança disciplinar. O espírito de cada equipa e de cada um dos seus atletas deveriam sentir a garantia clara e firme da imparcialidade e isenção por parte daquele ou daqueles que viessem a dirigir a contenda.

Só assim se evitariam os derrames de ordem psíquica que necessariamente atingem a valoração atlética do jogador, criando, nervosamente, o descontrolo de si próprios.

Ouvira-se que o Ex.mo Senhor Dr. Décio de Freitas fora escolhido para presidir ao colectivo que havia de dirigir o prêlio entre as duas turmas e sob a sua conduta e autoridade encontrar-se o resultado como fim do espectáculo desportivo.

Exactamente a mesma pessoa, o mesmo juiz que fizera ressaltar os nervos dos atletas de Aveiro quando do jogo disputado com a simpática turma da C. U. F., no Barreiro.

Era ainda o mesmo árbitro que em época ligeiramente mais recuada mostrara com a selenidade que as suas funções impõem — somos os primeiros a aceitá-la, fazendo-lhe vénia — curiosa e incrível antipatia pelo Sport Clube Beira-Mar, agremiação modesta e simples mas que representa a boa gente de Aveiro, esta gente trabalhadora e sã que não deixa calar um acto menos justo, uma iniquidade, porque lhe fere a sua própria vida, a sua maneira de ser.

Afinal — era o Sr. Dr. Décio de Freitas, Dig.mo Veterinário em Lisboa, que, ainda há pouco, por douda decisão dessa Ex.ma Comissão Central, estivera alguns dias suspenso por ter aceite lugar ou posição de perto ligada aos corpos gerentes do muito simpático Clube de Futebol «Os Belenenses», que vinha dirigir essa pugna desportiva.

Considerações de ordem objectiva todas elas, mas

mais vincadamente a última permitem e legitimam mesmo que a Direcção do Sport Clube Beira-Mar venha junto de V. Ex.ª, por si e representando a massa associativa e simpaticizantes deste Clube, dizer da sua discordância absoluta numa escolha desta natureza.

Na verdade, como entender-se, Ex.ma Comissão Central, que emparceirando quase o S. C. Beira-Mar com o C. F. «Os Belenenses», na tabela pontuativa da divisão maior do futebol português, numa zona difícil, como de todos é conhecido, apareça um quase director, assim pensamos, deste último Clube a dirigir um encontro entre aquele primeiro grupo e um outro, também gravitando no mesmo círculo mas em posição de criar maior valia para a turma de Belém, desde que iguados em pontuação?

Onde estão essas garantias de isenção e imparcialidade, objectivas ao menos, pois sabemos que só estas são possíveis de se acautelar, fazendo movimentar a escolha ou indicação mediante certo condicionamento?

Não queremos atingir ou molestar seja quem for e muito menos criar propósitos de crítica desonesta; queremos, sim, fazer sentir a V. Ex.ª, e fazêmo-lo com peemtoriedade, os nossos protestos por esta escolha que veio motivar o estado de enervamento constante nos homens de Aveiro, agravado, à medida que o jogo decorria, com as decisões do juiz da partida, num porfilar de cortar jogadas, criando situações cada vez mais contundentes para os atletas do Beira-Mar.

Não vimos capir mágoas ou recorrer seja do que for. Vimos com razão e com lógica da verdade veter, sem querer com esta atitude traduzir uma violência ou imposição inepta, a escolha deste distinto médico-veterinário para dirigir encontros oficiais de futebol com a equipa do nosso Clube, para que a tranquilidade e a quietude voltem aos atletas, ao Clube e aos associados.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª, os nossos respeitosos cumprimentos.

A BEM DO DESPORTO

O Presidente da Direcção

## Basquetebol

Tabelas classificativas:

#### Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sp. Caldas	8	7	1	344-260	15
Invicta	8	6	2	360-249	14
Sanjoanense	8	5	3	403-361	13
Leça	8	3	5	283-310	11
Gaia	8	3	5	305-359	10
Ginásio	8	—	8	183-346	9

#### Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	8	6	2	324-244	14
E. Física	8	5	3	375-288	13
Esgueira	8	5	3	345-324	13
Naval	8	4	4	353-429	12
Olivais (1)	8	3	5	319-359	10
Fluvial	8	1	7	322-392	9

Jogos para hoje e amanhã:

Sanjoanense — Leça (61-66)
Invicta — Sp. Caldas (29-36)
Ginásio — Gaia (20-47)
Olivais — Naval (55-65)
Fluvial — Esgueira (38-48)
Educação Física — Sangalhos (34-52)

Esgueira, 38 — Sangalhos, 23

Jogo no Campo da Alameda, em Esgueira, sob arbitragem dos

srs. Albano Baptista e Manuel Arroja.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Ravara 2-2, Manuel Pereira 4-3, Vinagre 1-2, Américo 12-4, Cadete 4-0, Sebastião 4-0 e Morais.

SANGALHOS — Alberto 2-0, Carvalho, Eng.º Garcia Alves Afonso 5-4, Eugénio 6-6, Calvo e Martinho.

1.ª parte: 27-13. 2.ª parte 11-10. Partida apenas sofrível, com ambas as equipas (sobretudo a bairradina) bastante abaixo das suas possibilidades. Os esgueirenses, no entanto, estiveram mais certos — pelo que venceram com justiça.

#### FEMININO

Resultados da 5.ª jornada:

Gala — Sanjoanense.....	21-23
C. D. U. P. — Académica.....	24-8

#### JUNIORES

Resultado da 6.ª jornada:

Sp. Tomar — Galitos.....	34-47
--------------------------	-------

O Clube dos Galitos, com vitórias em todos os desafios disputados, ficou vencedor da Zona Centro, estando apurado para a fase final (metropolitana), juntamente com as equipas do Porto, Sporting e Barreirense.

#### JUVENIS

Resultado da 5.ª jornada:

Sp. Tomar — Académica.....	21-37
----------------------------	-------

Jogo para amanhã:

Sp. Tomar — Galitos (18-53)
-----------------------------

## Oferece-se

Pretende iniciar-se como vendedor — habilitações: Frequência do 6.º ano do Curso de Aperfeiçoamento do Comércio e o Curso de Abastecimentos; possuidor das cartas de condução; 22 anos de idade; serviço militar cumprido.

— Respostas à Redacção ao n.º 478.

## Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
Assembleia Geral Extraordinária

A requerimento da Direcção e Conselho Fiscal, convoco a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para reunir no próximo dia 9 de Abril, pelas 10 horas, no salão do edifício do Teatro Aveirense, tendo como objecto:

— Discutir e votar a venda do imóvel pertencente a esta Sociedade sito à Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, tornejando para a Rua de 31 de Janeiro, onde funciona a sua casa de espectáculos, incluindo todo o mobiliário, cenários, instalação de força motriz, aparelhagem de projecção e sonora, com respectivos direitos de funcionamento como teatro e cinema, venda a efectuar à Câmara Municipal de Aveiro.

No caso de, por falta de número legal de accionistas, não poder funcionar esta Assembleia Geral Extraordinária na data indicada de 9 de Abril, pelas 10 horas, fica desde já convocada para o dia 24 de Abril, pelas 21.30 horas, no mesmo local.

Aveiro, 15 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral  
Carlos Gamelas Gomes Teixeira

## A «LOJA DAS MEIAS»

oferece uma camisa ao marcador ou marcadores dos golos dos aveirenses no jogo BEIRA-MAR — SPORTING

## Bicicleta

Vende-se. Ver e tratar nesta Redacção.

## FOTOCÓPIAS

Até 20x30 . . . . . 12\$50

Repetições . . . . . 7\$50

SATISFAZEMOS TODOS OS PEDIDOS URGENTES ★ TRABALHO GARANTIDO QUE SE MANTÉM INALTERÁVEL INDEFINIDAMENTE

FOTO RAPID || Rua dos Mercadores, 5  
AVEIRO

Litoral — 18 - Março - 1967  
Página 6 — Número 645



Ω  
OMEGA



DESDE 3600\$00



DESDE 2450\$00

EXAMINE A VASTA COLECÇÃO DESTES RELÓGIOS NA  
AGÊNCIA OFICIAL

**OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO**

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 78  
TELEF. 22429

AVEIRO



JÓIAS DE VALOR • LINDOS ARTIGOS DE OURO  
PRATAS DE ESTILO E RELÓGIOS OMEGA

**OMEGA tem a confiança do mundo**

SECRETARIA JUDICIAL  
COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 30 do corrente mês de Março, pelas 10.30 horas, no Palácio de Justiça, desta Comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez, do direito à meação que o executado Emitério João Novo, separado judicialmente de pessoas e bens, morador em Calle Miranda, número 4, Bar Moderno, em Caracas-Venezuela, tem nos bens comuns do casal de sua mulher Maria de Lurdes Cipriano, de Quintã-Vagos, nos autos de Execução por Custas, pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo, desta Comarca, contra o dito executado, direito que vai à praça por 11.000\$00 e que será arrematado pelo maior lance oferecido acima deste valor.

Aveiro, 3 de Março de 1967

O Escrivão de Direito,

*Alcides Viriato Sequeira*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*João Carlos Afonso da Rocha*

Litoral ★ Ano XIII ★ 18-3-967 ★ N.º 645

Litoral — 18 - Março - 1967  
Número 645 — Página 7

### Trespasa-se

Por falta de saúde, o Estabelecimento Comercial «A Madrilena», na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 51, em Aveiro.

### Aluga-se

Um segundo andar, junto ao Palácio de Justiça, para habitação ou escritórios.

Informa: Armazém Sêrgios — Aveiro.

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

### Precisam-se

Montadores de estores e pintores. Dirigir-se a «Irmãos Vidal, Lda» = Quintãs — Costa do Valado.

### Terreno

Para construção, no Viso, c/ a área de 5 800 m², c/ 2 frentes de 70 m² cada. — Tratar com Armando Marques da Silva (o Barrega).

### Passa-se

Casa de comércio, na Praça da República, em Ilhavo. Motivo de retirada.

Nesta Redacção se informa.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

### AVISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 10 de Março de 1967 para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica de Cacia, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra ou na Sede — Av. Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 29 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Delegação Clínica referida.

Lisboa, 4 de Março de 1967

A DIRECÇÃO

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

### Doenças de pele

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados

das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

### Terreno

Vende-se, no centro de Aradas, a 2 km. da cidade e junto à zona de autocarros, com programa de construção aprovado pela Câmara. — Trata o sr. José Neves, em Aradas.



**M. BEM CÓNEGO**

MÉDICO

### Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas  
Aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24 508

AVEIRO

### Rapaz

Paquete de 14 anos.  
Admite Companhia de Seguros «METRÓPOLE» — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º, em AVEIRO.

### SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

### Casa — Vende-se

Na estrada de Taboeira, junto à variante; com quintal, água e electricidade. — Tratar pelos telefones 23567 e 62418.

### Empregada de Escritório OFERECE-SE

Com frequência do 5.º Ano Comercial e com prática de escritório.

Resp. à Redacção — n.º 476

### Casa de Lavrador Compra-se

Com algum terreno circundante de cultivo ou pomar mesmo em mau estado de conservação, nos arredores da cidade de Aveiro.

Resposta detalhada pelo correio, sobre o local, preço, e dia e hora que se pode visitar: Ao apartado, 43

AVEIRO

SE TEM UMA

CARINA



NÃO TEMA OS BURACOS DA CIDADE

**CARINA S170**

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

**METALURGIA CASAL, S.A.R.L.**

Estrada de Taboeira — Telefone 24290 — Apartado 83



# DES

Secção dirigida por

# POR

António Leopoldo

# TOS

Resultados da 19.ª jornada:

C. U. F. — PORTO.....	1-5
BAGA — SANJOANENSE.....	1-0
ACADÉMICA — BENFICA.....	0-1
ATLÉTICO — SETÚBAL.....	0-2
SPORTING — BELENENSES.....	1-0
VARZIM — BEIRA-MAR.....	1-0
LEIXÕES — GUIMARAES.....	0-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas P.
Benfica	19	15	2	2	43-14 32
Académica	19	13	2	4	35-15 28
Porto	19	12	3	4	44-19 27
Braga	19	8	5	6	25-18 21
Sporting	19	6	7	6	25-22 19
Guimarães	19	8	3	8	25-27 19
Setúbal	19	6	6	7	15-17 18
Leixões	19	7	4	8	17-22 18
C. U. F.	19	7	3	9	20-34 17
Belenenses	19	5	5	9	17-20 15
Varzim	19	5	4	10	18-33 14
BEIRA-MAR	19	5	4	10	20-34 14
Sanjoanense	19	3	7	9	18-33 13
Atlético	19	4	3	12	20-34 11

Jogos para amanhã:

LEIXÕES — C. U. F. (1-0)
SANJOANENSE — PORTO (1-4)
BENFICA — BRAGA (0-4)
SETÚBAL — ACADÉMICA (0-3)
BELENENSES — ATLÉTICO (1-2)
BEIRA-MAR — SPORTING (0-2)
GUIMARAES — VARZIM (0-1)

# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da I Divisão

Treze golos somente, seis equipas «em branco», quatro visitantes vitoriosos e cinco vezes repetido o mesmo score (1-0) — eis o balanço da jornada do último domingo, a décima nona do torneio máximo.

Em Coimbra, assistimos ao chamado «jogo do ano», considerado o encontro-chave para a questão do título. Com certa dose de fortuna, o Benfica saiu vencedor — pelo que tem a tarefa facilitada, em ordem a reapossar-se do ceptro de campeão. A turma lisboeta, porém, está algo distante, em poderio, do «Benfica-europeu»; e alguns dos seus elementos abusam de atitudes menos próprias do seu prestígio (Coluna e José Augusto, por exemplo, se alinhassem num clube modesto, teriam sido expulsos do rectângulo!), já que certos árbitros, por

falta de pulso, parecem temer os famosos «mundiais», considerando «intocáveis» (...e irrepreensíveis sequer!) os «magrinhos»...

O Porto, com resultado surpreendente, do ponto de vista numérico, ficou agora a um ponto da Académica, tudo levando a crer que os portistas preparem o assalto ao segundo posto, em que os estudantes se mantêm. Ao invés, o Desportivo da C. U. F. passou para posição de certo modo intranquila, encontrando-se à beira de cair na zona de perigo imediato e real...

Dois outros triunfadores extra-muros — Setúbal e Guimarães, os dois «Vitórias» — melhoraram consideravelmente as respectivas posições na tabela, ambos tirando desforra de inéxitos sofridos, na primeira volta, nos seus próprios recintos. Os sadinos impuseram-se, em Lisboa, ao «lanterna-

Continua na página 6

## Campeonato Nacional da II Divisão

### Zona Norte

Resultados da 19.ª jornada:

OVARENSE — LEÇA.....	5-2
TIRSENSE — PENAFIEL.....	2-0
COVILHÃ — ESPINHO.....	4-0
TORRES NOVAS — A. DE VISEU.....	3-0
LAMAS — UNIÃO DE TOMAR.....	2-1
OLIVEIRENSE — PENICHE.....	2-0
SALGUEIROS — FAMILICÃO.....	1-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas P.
Tirsense	19	15	—	4	54-18 30
Covilhã	19	8	7	4	27-18 23
Leça	19	10	3	6	21-22 23
Salgueiros	19	9	4	6	38-30 22
Lamas	19	8	4	7	26-27 20
Peniche	19	8	3	8	27-25 19
U. Tomar	19	9	1	9	33-33 19
A. de Viseu	19	9	1	9	26-30 19
Espinho	19	7	4	8	24-30 18
Famalicão	19	5	6	8	22-29 16
Oliveirense	19	6	3	10	20-29 15
Penafiel	19	7	1	11	23-33 15
Ovarense	19	5	4	10	24-30 14
T. Novas	19	5	3	11	25-37 13

Jogos para amanhã:

PENAFIEL — LEÇA (0-3)
ESPINHO — TIRSENSE (1-5)
A. DE VISEU — COVILHÃ (1-3)
U. DE TOMAR — TORRES NOVAS (1-3)
PENICHE — LAMAS (1-1)
FAMILICÃO — OLIVEIRENSE (1-1)
SALGUEIROS — OVARENSE (2-0)

## BEIRA-MAR

versus

## Dr. Décio de Freitas

Transcrevemos, a seguir, na íntegra, o texto da exposição enviada pelo Beira-Mar à Comissão Central de Árbitros de Futebol, relativamente ao trabalho do juiz de campo lisboeta que dirigiu o encontro que os azeiteiros disputaram, no último domingo, na Póvoa do Varzim.

Isto nos dispensa de quaisquer comentários, dada a clareza e objectividade daquele documento. Não podemos, no entanto, deixar de referir que o árbitro em questão (Dr. Décio de Freitas), nos dois encontros que esta época lhe vimos dirigir (C. U. F. — Beira-Mar e Académica — Porto)

produziu, em verdade, trabalho manifestamente inferior. E, como o povo diz que «não há duas sem três» — aí tivemos, na Póvoa do Varzim, infelizmente, plena confirmação daquele consabido anezim.

A exposição é do seguinte teor:

Aveiro, 14 de Março de 1967

A Ex.ma  
Comissão Central de Árbitros de Futebol  
LISBOA

Ex.mos Senhores:

A Direcção do Sport Club do Beira-Mar, vem, muito respeitosamente, fazer alguns considerandos numa exposição breve mas toda ela impregnada de justiça e, como tal, legítima e certa.

— Propositadamente, quizesmos deixar passar algumas horas

Continua na página 6

## VARZIM, 1 — BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do Varzim, sob arbitragem do sr. Dr. Décio de Freitas, coadjuvado pelos srs. Carlos Bica (bancada) e Raul Romão (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas alinharam deste modo:

VARZIM — Benje; Fernando, Ferreira, Quim, Salvador e Catinana; Sousa e Aleixo; Rogério, Valdir, Nunes Pinto e Vítor Silva.

BEIRA-MAR — Vítor; Loura, Evaristo, Piscas e Camarão; Marçal e Abdul; Pena, Gaio, Diego e Leonel Abreu.

Com nova formação de recurso, em que, para além dos elementos anteriormente «tocados», faltaram mais dois titulares (Garcia e Nartanga), os beiramarenses jogaram cautelosa e inteligentemente, de início, procurando segurar a «fúria» dos seus antagonistas. E conseguiram-no, quase com êxito total, mercê de uma tática com que iam «adornecendo» os varzinistas, que progressivamente se iam cansando de um domínio estéril e mais consentido do que imposto.

Entretanto, e embora atacassem menos vezes, os jogadores do Beira-Mar criavam melhores si-

tuações de golo possível: aos 18 m., Gaio, por indecisão, perdeu excelente ensejo de inaugurar o marcador. E, justamente no período de ascendência do Beira-Mar, surgiu o tento do Varzim — único do encontro —, iam decorridos 39 m..

O lance resultou de um «corner (erradamente marcado) e veio a contar ainda com outra ilegalidade, após um primeiro remate de Rogério que Vítor defendeu para perto: na verdade, Valdir tocou a bola com a mão para NUNES PINTO, a quem pertenc-

Continua na página 6

# Basquetebol

## CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO

Na última jornada da primeira volta, apuraram-se os seguintes desfechos:

PORTO — MARINHENSE.....	59-39
SP. FIGUEIRENSE — GALITOS.....	37-41
ILLIABUM — ACADÉMICA.....	50-64
C. D. U. P. — VASCO DA GAMA.....	34-52

São de assinalar: a primeira vitória do Galitos ao longo da prova, sobretudo porque foi alcançada, de modo imprevisível, ante os campeões comimbricenses, e no campo destes; e o primeiro triunfo extra-muros da Académica, em

Ilhavo, já que os estudantes, fora de Coimbra contavam por derrotas os jogos realizados.

Por acordo, o desafio PORTO-C. D. U. P., da oitava jornada, foi antecipado para a passada terça-feira, concluindo com estes números:

PORTO — C. D. U. P.....	73-46
-------------------------	-------

Deste modo, a tabela classificativa ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
V. da Gama	7	7	—	380-273	14
Porto	8	6	2	454-314	14
Académica	7	5	2	417-299	12
Marinhense	7	4	3	291-336	11
Illiabum	7	3	4	276-351	10
C. D. U. P.	8	2	6	360-383	10
Galitos	7	1	6	261-390	8
Sp. Figueir.	7	1	6	266-411	8

Jogos para esta noite:

MARINHENSE — GALITOS (47-41)
SP. FIGUEIRENSE — ACADÉMICA (37-79)
ILLIABUM — V. SCO DA GAMA (40-53)

## Sp. Figueirense, 37-Galitos, 41

Jogo na Figueira da Foz, sob arbitragem dos srs. Vítor Franco e Raul Galvão, de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

SP. FIGUEIRENSE — Monteiro 7, Lopes 4, Luciano 2, Angelo 2, Alípio 8, Brosque e Baptista 14.

GALITOS — Bio 2, Vítor 2, Robalo 4, José Luis Pinho 12, Madureira 15 e Arlindo 6.

1.ª parte: 12-26. 2.ª parte: 25-15.

Mercê de uma exibição categórica, na primeira parte, os azeiteiros tomaram bom avanço, que lhes permitiu, após o descanso, suportar da melhor forma a recuperação encetada pelos figueirense.

## Illium, 50 - Académica, 64

Jogo no Pavilhão Municipal de Ilhavo, sob arbitragem dos srs. Alberto Costa e André Silva, de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

ILLIABUM — Armando 4, Bizarro 14, António Carlos 22, Ré, Magano, Coelho 2, Pessoa 4, Sacramento 2, Rui e Gouveia 2.

ACADÉMICA — Pinto Coelho 4, Saraiva 9, Carlos Silva, Hilário 12, Costa, Pepe 2, Guy 18, Vítor 19 e Rosa.

1.ª parte: 20-39. 2.ª parte: 30-25.

Os estudantes com melhor conjunto, impuseram-se, com naturalidade, ante um adversário que sempre deu boa réplica, valorizando o espectáculo.

## II DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada:

Leça — Invicta.....	42-44
Sp. Caldas — GAIA.....	49-24
Sanjoanense — Ginásio.....	56-25
Naval — Fluvial.....	55-41
Esgueira — Sangalhos.....	38-23
Olivais — Educação Física.....	46-46

Continua na página 6

## BADMINTON

## CAMPEONATOS NACIONAIS

Como tivemos ensejo de noticiar no último número deste jornal, a Federação Portuguesa de Badminton confiou ao Clube dos Galitos a organização dos Campeonatos Nacionais da modalidade (categorias de infantis, iniciados, juvenis e juniores — masculinos e femininos).

A Competição realiza-se hoje e amanhã, no Ginásio do Liceu, onde funcionam simultaneamente dois campos — um para jogos singulares e outro para jogos de pares. Ambas as jornadas se iniciam às 9 horas: hoje, haverá eliminatórias, disputando-se amanhã as finais, para atribuição de 15 títulos individuais e quatro colectivos.

Participam 64 atletas — 42 em representação do Clube dos Galitos. Outros clubes concorrentes: C. D. U. P., Lisboa Ginásio, Clube de Badminton de Lisboa e Sport Lisboa e Benfica.

Hoje, além da jornada de manhã, haverá provas às 14 e às 21 horas; e das 15 às 17 horas, disputam-se ainda jogos de exibição, para propaganda do Badminton — neles intervindo alguns atletas seniores de clubes de Lisboa.

A Federação oferece taças para os campeões individuais e medalhas aos segundos classificados — enquanto o Clube dos Galitos oferece taças às colectividades vencedoras em cada uma das categorias (classificação por pontos).

A entrada é livre — mas os assistentes apenas podem ocupar as galerias do Ginásio do Liceu.

ORGANIZAÇÃO  
DO  
GALITOS



## VARZIM — BEIRA-MAR

em «flash»

© Não compreendemos o que possa ter levado a Comissão de Árbitros a fazer a nomeação do Dr. Décio de Freitas para juiz deste prélio, assim como o não entenderíamos igualmente bem se o tivesse sido para qualquer jogo dos últimos... e isto em função do que tem vindo a «lume», ultimamente, nos jornais desportivos, no referente à posição daquele senhor — dadas as suas funções de juiz de campo e as suas actividades directivas ou de pura simpatia no concenrente ao prestigiado «Clube da Cruz de Cristo», também em posição difícil.

Não se concebe, na realidade, tal procedimento por banda de uma entidade responsável!

Podemos afirmar sem relutância que houve mão a travar o trajecto da bola, por parte de elemento varzinista, no lance de que saiu o único tento da contenda de domingo último. Este, um facto. E um facto com influência comprovada no porvir de um clube que assim, se vê obrigado a suportar, para além de todas as contrariedades inerentes ao seu «viver», esta outra, que o foi o resultado desvirtuado em lance ilegal, e consentido por um «juiz», cuja nomeação o bom-senso «desaconselhava»!

Ainda que possamos ser os únicos a afirmá-lo, o certo é que, a uns escassos metros do lance, estamos em crer na nossa autoridade para fazê-lo — já que, por compreensível comodidade, os comentaristas desportivos habituais usam e «abusam» dos lugares cativos... a meio do campo (!), e consequentemente longe dos lances de grande área, em que a verdade dos factos é decisiva!

Mas outros pormenores nasceram — estes de influência menos comprovada no desfecho do prélio — mercê dos poderes da equipa de arbitragem: casos da redução a 89 dos 90 minutos regulamentarmente estabelecidos; ausência de descontos de tempo pelo «queimar de jogo» porpositado e constante por parte dos jogadores poveiros; e igual procedimento no que se refere às interrupções de jogo havidas no decorrer do prélio (casos, entre outros, da lesão de Valdir e da entrada em campo de um assistente).

Não compreendemos, com franqueza!

Continua na página 6

Litoral - Aveiro, 18 de Março de 1967 - N.º 645 - Avença

Ex.mo Sr.  
João Sarabando